

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas Abel Salazar

[

]

Morada e contactos da entidade formadora

Rua das Laranjeiras, s/n
4465-870 S. Mamede de Infesta
aeabelsalazar@aesmi.pt
<http://esabelsalazar.pt/portal/>
229010729
937742018

[

]

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Sílvia Cláudia Neves Marques
silvia.marques@aesmi.pt
229010729
937742018

[

]

Índice

1. Apresentação da instituição

- 1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)
- 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição
- 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados
- 1.4. Competências da equipa EQAVET
- 1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

3. Stakeholders

4. Indicadores

- 4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados
- 4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar
- 4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

1. Apresentação da instituição

1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

O Agrupamento de Escolas Abel Salazar (AEAS) é formado a 28 de junho de 2012, na sequência da resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010 (reorganização da rede escolar), como resultado da agregação da Escola Secundária com o Agrupamento de Escolas de São Mamede Infesta, que se extingue.

A designação de Agrupamento de Escolas Abel Salazar serve para honrar um dos vultos maiores da ciência e da cultura portuguesas que viveu nesta cidade mais de 30 anos, o professor Abel Salazar.

Atualmente, integra cinco estabelecimentos de educação e ensino que englobam as valências desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário, tendo como escola-sede a Escola Secundária Abel Salazar.

Com o objetivo de operacionalizar o Decreto lei nº54/2018, de 6 de julho, que veio estabelecer as bases da educação Inclusiva, surge a necessidade de se introduzirem alterações na orgânica e funcionamento do nosso Agrupamento e surge o “Centro de Apoio à Aprendizagem” (CAA) - uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes no nosso Agrupamento. Não foi um espaço a criar, mas sim uma estrutura a surgir no nosso organograma. Não é apenas para uns alunos, mas sim para todos os alunos.

O Centro de Apoio à Aprendizagem aglutina as duas Unidades Especializadas - que são espaços de ação subsidiária da ação desenvolvida em sala de aula (alunos com Medidas adicionais - alíneas b), d) e e) do N.º 4, do artigo 10.º). Temos uma Unidade Especializada a funcionar na EB Padre Manuel de Castro para responder às necessidades dos alunos de primeiro ciclo e uma Unidade Especializada na EB Maria Manuela de Sá para responder às necessidades dos alunos de segundo ciclo, terceiro ciclo e ensino secundário. São espaços dinâmicos, plurais e agregadores dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes no Agrupamento, valorizando os saberes e as experiências de todos.

No ano letivo 2019/2020 o Agrupamento tem:

8 turmas do Pré Escolar;

24 turmas do Primeiro Ciclo;

14 turmas do Segundo Ciclo;

20 turmas do Terceiro Ciclo;

1 CEF;

11 turmas do Ensino Secundário Regular;

4 turmas do Ensino Profissional (4 cursos em funcionamento: Curso Profissional de Técnico de Turismo; Curso Profissional de Técnico de Multimédia; Curso Profissional de Animação Sociocultural; Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística):

- uma turma de 10º Ano (mista - Curso Profissional de Técnico de Turismo e Curso Profissional de Animação Sociocultural);

- uma turma de 10º ano (Curso Profissional de Técnico de Multimédia);

- uma turma de 11º ano (mista - Curso Profissional de Técnico de Multimédia e Curso Profissional de Animação Sociocultural);

- uma turma de 12º ano (Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística).

A atividade docente é da responsabilidade de cerca de 200 professores, dos quais mais de 80% do quadro do agrupamento, com dez ou mais anos de serviço.

O apoio à ação educativa é complementado por 70 Assistentes Operacionais, o serviço administrativo é realizado por 10 Assistentes Técnicos, o apoio e acompanhamento em psicologia por 4 técnicos superiores na área de Psicologia apoiados por 1 Assistente Social e 1 Terapeuta da fala.

Os pais e encarregados de educação têm elevadas expectativas em relação à Escola. As cinco Associações de Pais e Encarregados de Educação assumem-se como parceiros que apoiam e intervêm na vida do Agrupamento

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

AEAS pretende aumentar e enriquecer a sua oferta curricular e extracurricular, (co)respondendo às necessidades, interesses e procura dos alunos e do meio em que está implantado o agrupamento, paralelamente também às exigências de um mundo global que desafia os jovens a constantes propostas/desafios de mobilidade e deslocalização pessoal e profissional.

Para além da dimensão cognitiva do ato de ensinar/aprender o AEAS procura incorporar a dimensão social e humana da educação, adequando-se à heterogeneidade dos alunos e promovendo estratégias dinâmicas de forma a que todos os alunos possam ter sucesso.

Numa sociedade caracterizada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, cabe ainda à escola, no âmbito da sua Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola, o desenvolvimento, nos alunos, de competências de formação cidadã, alicerçadas pelo Perfil do Aluno do Século XXI recentemente aprovado (Despacho Nº 6478/2017, de 26 de julho). Esta opção visa, essencialmente, a dotação, por parte dos alunos, de múltiplas literacias e competências de vária ordem (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), que necessitam urgentemente de mobilizar para uma integração social plena de sucesso. O desafio da escola séc. XXI passa inevitavelmente por este desiderato.

As aprendizagens no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, integradas no currículo, exigem uma reconfiguração de práticas pedagógicas geradoras de ambientes educativos positivos, diversificados e inovadores, próximos da vida real e que vão para além da sala de aula. O trabalho a desenvolver centra-se, pois, em três eixos fundamentais: atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); relacionamento interpessoal (comunicação bilingue, diálogo); relacionamento social, intercultural e transcultural (democracia, globalização, gestão e mediação de conflitos). No ensino secundário, o principal objetivo é continuar a oferecer aos alunos do concelho a possibilidade de frequentarem qualquer um dos cursos orientados para o prosseguimento de estudos, de acordo com as suas opções, evitando que tenham de sair da sua área de residência, ou de enveredar por percursos académicos que se desviam da sua verdadeira vocação.

Com os cursos do ensino profissional, a oferta pretende-se diversificada e com um ensino de qualidade, proporcionando aos nossos alunos diferentes opções para o prosseguimento de estudos. Pretende-se manter e reforçar os protocolos com empresas e instituições, diversificando os parceiros e melhorando a oferta ao nível da Formação em Contexto de Trabalho. Pretende-se obter a certificação EQAVET que permitirá implementar um sistema da qualidade com vista à melhoria das práticas de gestão, da certificação externa da escola e a manutenção da atual oferta.

Queremos uma escola verdadeiramente inclusiva e integradora de todos os alunos, promotora de equidade, solidariedade e democracia. A diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional, eleva o desafio da escola nos dias de hoje. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

A oferta de atividades extracurriculares no AEAS pretende estimular e familiarizar professores e alunos com cenários de aprendizagem inovadores, promover o espírito empreendedor e a formação integral das crianças e jovens de São Mamede de Infesta.

A participação de professores e alunos do AEAS em projetos e concursos de âmbito local, nacional e internacional, é uma prática que se pretende que passe a fazer parte da matriz da escola.

O mérito dos nossos alunos e professores tem sido reconhecido e valorizado com a atribuição de prémios e diplomas de grande significado para a qualidade do ensino e sucesso educativo do nosso agrupamento.

Construir uma escola centrada no aluno, que crie oportunidades educativas para todos e que, simultaneamente, promova uma educação rigorosa e de qualidade, tendo em vista o sucesso académico e educativo dos nossos alunos é o desafio que se coloca à comunidade educativa.

A missão do agrupamento é a prestação à comunidade de um serviço de qualidade, imbuído de humanismo, democracia, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante de forma a abrir o Agrupamento ao meio envolvente e aprender com ele, contribuindo desta forma, para o desenvolvimento da comunidade educativa em que se insere.

Criar uma cultura de agrupamento, para que haja uma identidade e sentimento de pertença num projeto comum. Assim, consegue-se uma escola de qualidade, onde o aluno aprenderá a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade, através de um clima escolar positivo, procurando consensos, respeitando as diferenças e desenvolvendo valores sociais, humanos e ambientais.

Fomentar uma escola de excelência, com capacidade para ministrar todos os graus de ensino do pré-escolar ao secundário, passando pelos cursos de educação e formação e cursos profissionais procurando superar as barreiras que limitam a presença, a participação e o sucesso de todos os alunos. Responde-se assim à necessidade de tornar o Agrupamento aberto, plural e inclusivo, reconhecido pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve. Assumir--se, simultaneamente, como instituição de referência e como fator de coesão das identidades das unidades orgânicas que a constituem.

Abrir a Escola ao Meio e chamar os pais e encarregados de educação a participar no processo de aprendizagem dos seus educandos e nas suas opções educativas continuará a ser um dos principais desafios emergentes.



4. Eixos Estratégicos/ Linhas Orientadoras – Plano estratégico de intervenção



No projecto educativo do Agrupamento estão definidos os domínios, objectivos, metas e indicadores para cada um dos eixos estratégicos.

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



Equipa EQAVET:

Coordenação: Carla Ferreira e Luciana Cruz

Elsa Santos

Maria Manuela Silva

Maria Olinda Marques

Marta Costa

Paula Pinto

1.4. Competências da equipa EQAVET

Coordenador EQAVET

Promover a articulação entre a Escola e a equipa;

Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;

Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;

Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;

Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;

Identificação dos stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;

Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;

Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;

Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;

Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;

Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2019 / 2020		2018 / 2019		2017 / 2018	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Turismo	1	13	1	17	1	18
Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Multimédia	2	30	2	34	2	42
Nível 4	Curso Profissional de Animação Sociocultural	2	20	1	12	1	12
Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística	1	16	1	16	1	22

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Só tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores 4a e 5a;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem um sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Não existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os stakeholders relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.

3. Stakeholders

Os stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os stakeholders previstos:

Externos:

Encarregados de Educação;

Entidades de acolhimento e monitorização de Formação em Contexto de Trabalho;

POCH;

ANQEP;

Ministério da Educação;

Autarquia.

Internos:

Professores / Formadores;

Diretores de Curso;

Diretores de Turma;

Não docentes;

Alunos;

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação;

EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva).

4. Indicadores

4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Discrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- 6b3 - satisfação dos empregadores

Indicadores alerta

- Matrículas
- Assiduidade
- Módulos concluídos
- Avaliação satisfação pedagógica pelos alunos
- Avaliação satisfação alunos
- Avaliação satisfação Docentes
- Avaliação satisfação Não-Docentes

4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se definidas:

- Plano de ações – ações para atingir objetivos específicos com um cronograma temporal;

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre em reuniões de equipas pedagógicas e de coordenação.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola.

Sílvia Cláudia Neves Marques

(Diretora)

S. Mamede de Infesta, 14 de maio de 2020